



BOLETIM DEZEMBRO/2021

CESTA BÁSICA FECHA 2021 COM MAIS AUMENTO

O valor da ração essencial mínima, definida pelo Decreto-Lei Nº 399, de 30 de abril de 1938, que estabelece 12 produtos alimentares (arroz, feijão, farinha, carne, tomate, banana, óleo, café, leite, açúcar, pão e manteiga) e suas respectivas quantidades, **passou a custar R\$ 466,04 no mês de dezembro de 2021**, em Feira de Santana. Este valor representou um aumento de 2,33% em comparação com o mês de novembro. No acumulado do ano (jan. a dez.) a elevação da cesta alcançou 13,25%.

Tabela 1 - Custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, em dezembro de 2021

Produto	Preço médio (R\$)	Quantidade	Custo (R\$)	Tempo de Trabalho Necessário	Variação Mensal (%)
Açúcar (kg)	3,93	3 kg	11,79	2h 32min	3,69
Arroz (kg)	4,27	3,6 kg	15,37	3h 19min	-1,60
Banana-prata (dz)	5,86	7,5 dz	43,95	9h 30min	16,02
Café moído (250g)	6,62	300 g	7,94	1h 43min	11,36
Carne (kg)	29,10	4,5 kg	130,95	28h 18min	0,21
Farinha de mandioca (kg)	4,75	3 kg	14,25	3h 04min	9,70
Feijão (kg)	6,54	4,5 kg	29,43	6h 21min	-4,26
Leite Pasteurizado (l)	4,93	6 l	29,58	6h 23min	-3,14
Manteiga (500g)	20,73	750 g	31,1	6h 43min	4,33
Óleo de Soja (900ml)	8,40	900 ml	8,40	1h 48min	-0,71
Pão (kg)	10,88	6 kg	65,28	14h 06min	1,40
Tomate (kg)	6,50	12 kg	78,00	16h 51min	2,85
Valor Total			466,04	100h 45min	2,33

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.



Conforme a Tabela 1, verificaram-se, em dezembro, elevações de preços em 08 dos 12 produtos da cesta básica em comparação ao mês anterior. As maiores elevações foram nos preços médio da banana-prata (16,02%), café (11,36%), farinha de mandioca (9,7%) e manteiga (4,33%). Os outros produtos que também tiveram preços majorados, ainda que em percentuais menores, foram, açúcar (3,69%), tomate (2,85%), pão (1,40%) e carne (0,21%). As quedas de preços médios mais significativas foram as do feijão (-4,26%) e do leite (-3,14%). Os demais alimentos, arroz e óleo – tiveram queda de preços inferiores a 2%.

Tabela 2 - Variação do custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba

Produto	Variação trimestral (%)	Variação 12 meses (jan a dez) (%)
Açúcar	10,70	38,87
Arroz	-8,18	-17,41
Banana-prata	12,26	15,35
Café moído	23,87	64,05
Carne	1,11	6,16
Farinha de mandioca	17,00	10,47
Feijão	-8,40	-5,49
Leite Pasteurizado	-2,18	-1,60
Manteiga	-0,10	12,72
Óleo de Soja	6,46	5,00
Pão	3,13	10,68
Tomate	64,56	57,77
Valor total	9,21	13,25

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

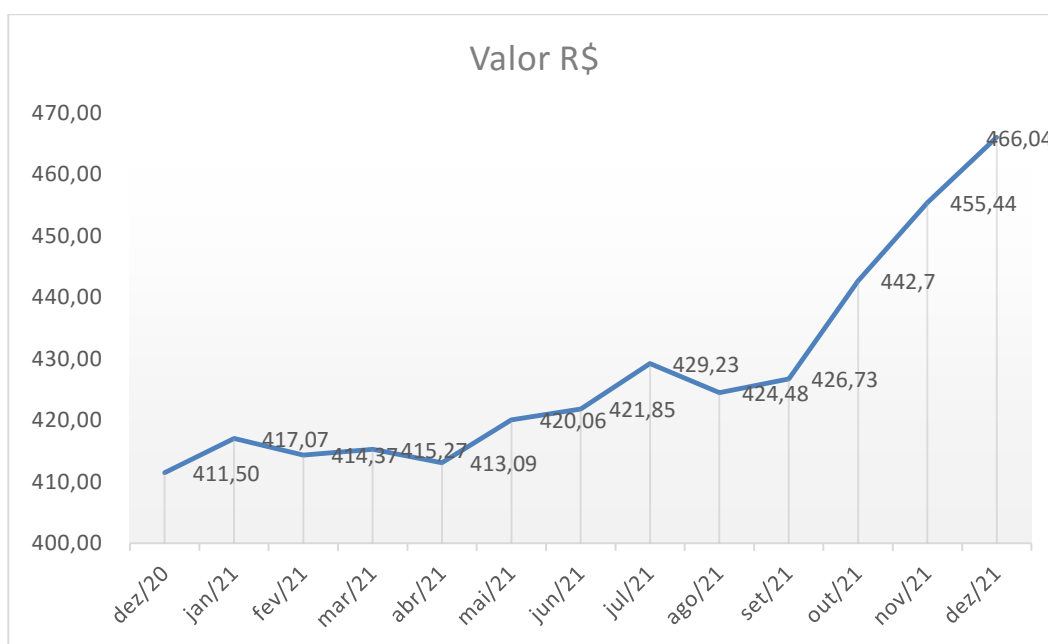
No último trimestre (out/nov/dez), conforme visualiza-se na Tabela 2, a cesta básica em Feira registrou aumento de 9,21%. O tomate destaca-se com a maior alta (64,56%), seguido pelo café (23,87%), farinha de mandioca (17%), banana-prata (12,26%) e açúcar (10,70%). No ano (janeiro a dez/21), a alta acumulada foi de 13,25%. Nesse período, os



alimentos que registraram maiores incrementos de preços foram o café (64,05%), o tomate (57,77%) e o açúcar (38,87%). As reduções de preço médio foram observadas apenas em três produtos: arroz (-17,41%), feijão (-5,49%) e leite (-1,60%).

O comportamento do valor da cesta básica em Feira de Santana nos últimos 12 meses, visualizado no Gráfico 01, foi marcado, predominantemente, por uma tendência altista, com elevações mais acentuadas a partir do mês de setembro. Essa tendência de alta nos preços de alimentos está em consonância com a elevação do nível geral de preços que os brasileiros enfrentaram em 2021, quando o IPCA-15 acumulou um aumento de 10,42%.

Gráfico 1 – Evolução do valor da cesta básica em Feira de Santana/Ba

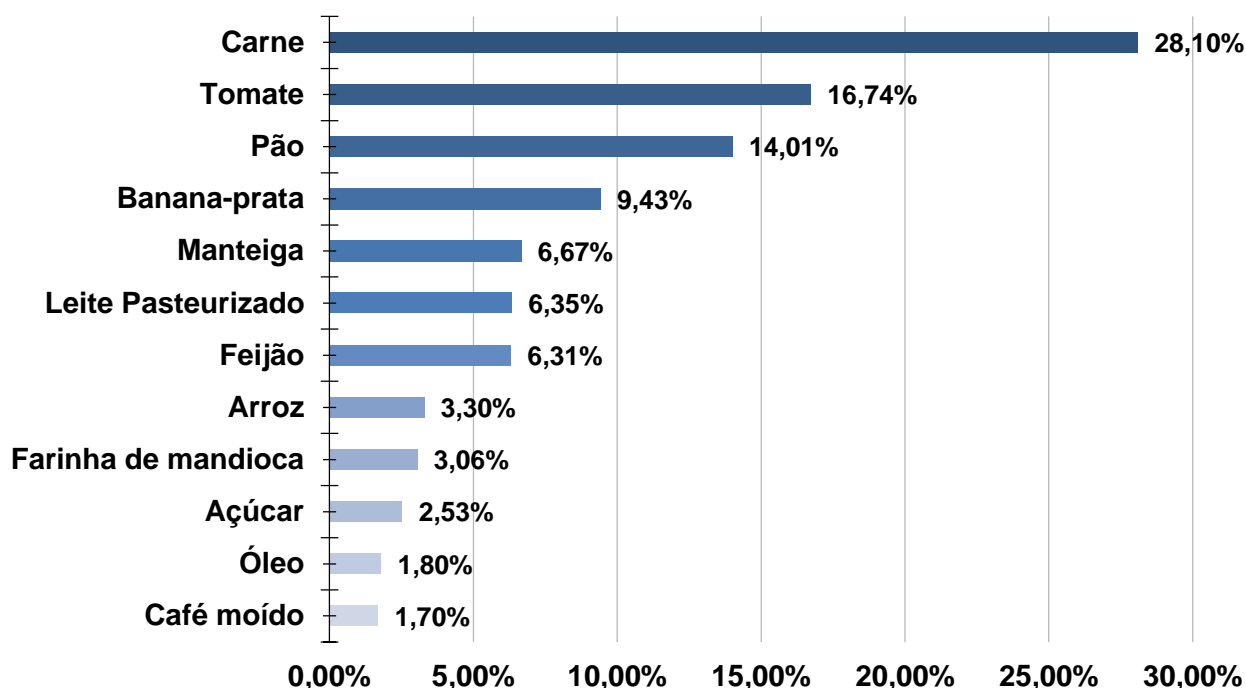


Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

O trio arroz, feijão e carne, prato de almoço convencional, foi responsável por 37,71% do custo da cesta básica em dezembro, percentual inferior ao calculado em novembro (38,87%). A explicação para esse fenômeno está na redução do preço dos dois grãos, notadamente o feijão, que superaram a pequena elevação do preço da carne. Já o café da manhã (pão, manteiga, leite e café) representou 28,73% do custo da cesta, percentual pouco inferior ao observado no mês anterior (28,95%).



Gráfico 2 – Participação dos produtos no custo da cesta básica em Feira de Santana/Ba, dezembro de 2021



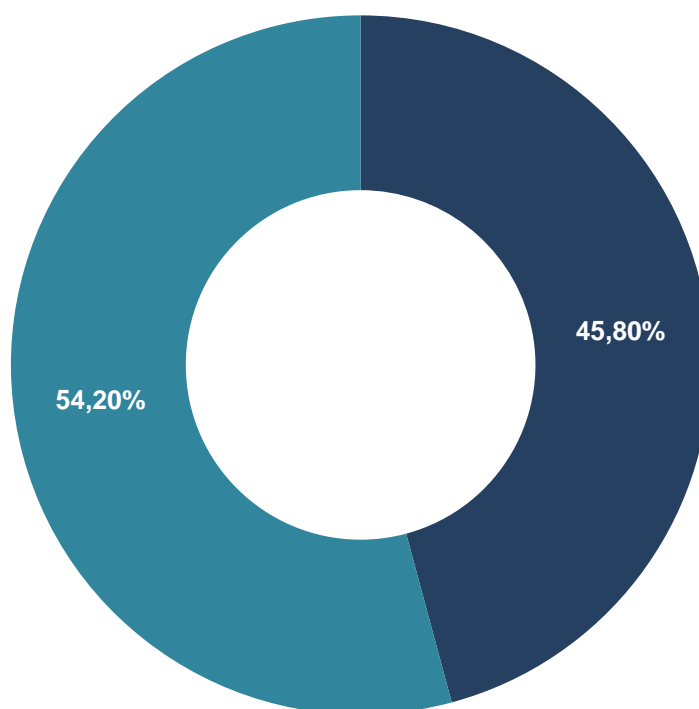
Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS.

Quando contraposto ao salário mínimo líquido vigente (salário mínimo descontado a previdência), o valor da cesta básica comprometeu 45,8% do ganho do trabalhador de Feira de Santana em dezembro. Já em dezembro de 2020, esse percentual foi 42,57%. Ou seja, em 12 meses, o trabalhador, que ganha o piso mínimo nacional, precisou despende 3,23 p.p (pontos percentuais) a mais de seu rendimento para adquirir os mesmos produtos, representando um aumento de 7,59% no comprometimento de sua renda.

Em relação ao tempo de trabalho gasto para a compra dos produtos da cesta, constata-se um dispêndio de 100 horas e 45 minutos. Foram 02 horas e 17 minutos a mais de tempo de trabalho gasto para esse fim que o observado no mês de novembro.



Gráfico 3 – Participação da Cesta Básica no salário mínimo líquido em Feira de Santana/Ba, dezembro 2021



■ % da participação da cesta no salário ■ % restante do salário do trabalhador

Fonte: Programa Cesta Básica/DCIS/UEFS



CONHECENDO A ECONOMIA FEIRENSE: CUSTO DA CESTA BÁSICA E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS

Instituição de Ensino

Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Instituição Parceira

Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais (SEI)

Pró-Reitoria

Pró-Reitoria de Extensão

Departamento

Departamento de Ciências Sociais Aplicadas

Curso

Ciências Econômicas

Programa de Extensão

Conhecendo a Economia Feirense: Custo da Cesta Básica e Indicadores Socioeconômicos

Coordenadora

Márcia da Silva Pedreira

Docentes

Adelaide Motta de Lima
Antônio Rosevaldo Ferreira da Silva
Cleiton Silva de Jesus
Leandro Batista Duarte
Paulo Nazareno Alves Almeida

Discentes

Alice Silva de Alencar
Allice Miranda de Oliveira
Joice Cirqueira Santos
Layra Santos Lima
Luângela Freitas Dantas
Luciano Bruno Bezerra Venâncio
Sandra Bastos da Silva
Silmara Santos Silva
Ysadora Santos Barboza